



SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE TOMATEIRO PORTADORES DE GENES DE NANISMO E SELF-PRUNNING

Nathália Oliveira dos Santos¹, Lucas Medeiros Pereira², Gabriel Mascarenhas Maciel¹, Camila Soares de Oliveira¹, Anna Claudia Gomes Martins¹, Ana Luisa Alves Ribeiro²

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (natholivers01@gmail.com);

² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

RESUMO: O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma das hortaliças mais cultivadas e consumidas mundialmente. O uso de plantas anãs na obtenção de plantas mais compactas e produtivas, é uma tecnologia explorada em programas de melhoramento genético de várias culturas, inclusive no tomateiro. A ocorrência de nanismo em minitomate já foi anteriormente relatada e trata-se de uma característica de herança monogênica recessiva. Sabe-se que o porte ou a arquitetura da planta pode ser diretamente influenciado pelos genes que controlam o hábito de crescimento, bem como genes que conferem o nanismo à planta. Entretanto ainda não foi realizado nenhum estudo com plantas provenientes do cruzamento entre uma linhagem de tomateiro determinado *versus* linhagem de tomateiro anão. Os híbridos provenientes de tomateiro anão determinado, podem apresentar frutos de melhor qualidade, maturação uniforme e manejo simplificado. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi determinar a ocorrência de plantas de tomateiro anão proveniente do cruzamento entre uma linhagem de tomateiro normal *versus* a linhagem de tomateiro anão e selecionar possíveis plantas de tomateiro anão determinado. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças da Universidade Federal de Uberlândia Campus Monte Carmelo. Inicialmente foi realizada a semeadura das linhagens: 21TOM13382 (normal) e UFU-Sci#6.1,2-2.1.1 (anã), posteriormente foi realizado o transplantio aos 35 dias após a semeadura (DAS), e aproximadamente aos 60 DAS foram realizadas as hibridações ♀ 21TOM13382 X ♂ UFU-Sci#6.1,2-2.1. Os frutos provenientes das hibridações foram colhidos e realizada a extração das sementes F₁. A segunda etapa foi constituída pela semeadura do híbrido F₁ (plantas normais), transplantio, autofecundação, colheita dos frutos e extração de sementes F₂. Na terceira etapa, foi realizada a semeadura da geração F₂ em duas bandejas de isopor contendo 128 células preenchidas com substrato comercial a base de fibra de coco. Em média houve a germinação de 116 plântulas por bandeja. Por meio de contagem direta foi observada em média a ocorrência de 82 plantas de porte normal e 34 plantas de porte anão, correspondendo a proporção de 70,68 e 29,31% respectivamente. Esses resultados corroboram a primeira Lei de Mendel que diz respeito à segregação proporção 3:1 para a característica de nanismo.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, nanismo, segregação.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Federal de Uberlândia, ao Grupo de Estudos em Melhoramento Genético de Hortaliças e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pelo apoio no desenvolvimento deste estudo.